CENTRO ESPORTIVO E SOCIAL PENSADO E ESTRUTURADO EM AÇO – AS BASES PARA O 8º CONCURSO CENTRO BRASILEIRO DA CONSTRUÇÃO EM AÇO.

Adriana Hashinaga, Camila Le Bourlegat, Mariane Olivo, Michelle Fernandes, Korina Aparecida Teixeira Ferreira da Costa

Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE, Curso de Arquitetura e Urbanismo, Presidente Prudente, SP. E-mail: korina.arg@gmail.com

RESUMO

No século XX a urbanização teve um avanço progressivo e gerou zonas periféricas mal planejadas, consequentemente infraestrutura precária e áreas públicas sem vida, ao contrário deve-se assegurar um acesso aos bens públicos urbanos para possuir crescimento e desenvolvimento. Nossa cidade deve ter lugares que transpassem aos seus moradores a sensação de inclusão e que ofereçam condições básicas de qualidade de vida a todos seus habitantes. O 8º Concurso CBCA Projeto em Aço para Estudantes de Arquitetura 2015 propõe a revitalização de zonas marginalizadas e degradadas através da inserção de um Centro Esportivo e Social, que oferecerá áreas de interação, cultura e esporte, para a população desfavorecida.

Palavras-chave: Integração. Planejamento. Inclusão Social. Esporte. Jardim Humberto Salvador

SPORTS AND SOCIAL CENTER THOUGHT OUT AND STRUCTURED STEEL – THE BASIS FOR THE 8th CONTEST BRASILIAN CONSTRUCTION STEEL CENTER.

ABSTRACT

In the twentieth century, urbanization had a progressive advance and generated poorly planned outlying areas, thus poor infrastructure and public areas lifeless, unlike it must be ensured access to urban public goods to own growth and development. Our city must have places that transmit to its residents the feel of inclusion and that offer basic quality of life conditions to all its inhabitants. The eighth Contest CBCA Project in Steel for Architecture Students 2015 proposes the revitalization of marginalized and degraded areas through the insertion of a Sporting and Social Center, which will offer areas of interaction, culture and sports for the disadvantaged population.

Keywords: Integration. Planning. Social Inclusion. Sport. Neighborhood Humberto Salvador

INTRODUÇÃO

Este artigo refere-se à pesquisa que culminou em um projeto desenvolvido para o concurso CBCA - Centro Brasileiro de Construção em Aço, o qual promove e amplia a participação da construção em aço no mercado nacional, além de empreender estudos e pesquisas em todas as áreas de interesse do setor. Dessa forma, em 2008 foi criado o concurso para estudantes de Arquitetura pelo CBCA, que visa o desenvolvimento do aluno em sua parte projetual, reforça a função do arquiteto como integrante fundamental na construção, estimula o trabalho entre professores e alunos, além de aprimorar o conhecimento sobre as diversas potencialidades do aço.

Em sua 8ª edição, o concurso propõe a elaboração de um Centro Esportivo e Social, que recupere bairros marginalizados, para melhorar a qualidade de vida e a infraestrutura de locais degradados, além de visar a integração do bairro aos adjacentes. Através desses critérios, o bairro escolhido foi o Jardim Humberto Salvador em Presidente Prudente - SP, localizado na periferia da cidade, considerado pelos habitantes da região como sendo uma zona de perigo.

O loteamento Jardim Humberto Salvador foi implantado em 1995, onde foram doados 1668 lotes, por meio do Projeto de Loteamentos Urbanizados, cujo objetivo primordial foi atender as famílias que ainda não haviam sido beneficiadas pelo Programa de Desfavelamento implementado na zona leste de Presidente Prudente, no final da década de 80. (NUNES, 2009, p.126)

Pela falta de planejamento na inserção do bairro, este foi implantado longe da malha urbana, não oferecendo infraestrutura básica necessária e que dificultava o acesso da polícia militar, tornando-o um local propício à criminalidade. Desta forma desenvolveu-se um receio e exclusão da população em relação ao mesmo; como já dizia JANE JACOBS (1961, p. 2) em *Morte e Vida de Grandes Cidades*, " [...] Para alojar pessoas desse modo planejado, pregam-se etiquetas de preço na população, e cada coletividade etiquetada e segregada passa a viver com suspeita e tensão crescentes em relação à cidade circundante."

Fica assegurada à população, através do Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/2001) que a "política urbana tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana, mediante [...]: V – oferta de equipamentos urbanos e comunitários, transporte e serviços públicos adequados aos interesses e necessidades da população e às características locais" (art.2º).

A utilização do espaço traz vida à cidade, reduz a sensação de perigo, tornando-a segura e saudável, a visão de espaços vivos e dinâmicos tornou-se um desejo universal, que segundo JAN

GEHL (2013, p.17) “Se oferecido um melhor espaço urbano o uso irá aumentar, é aparentemente válida para os espaços públicos de grandes cidades, os espaços urbanos isolados até para um único banco de praça ou cadeira”. É importante a vida em espaços públicos, trazendo oportunidades sociais e culturais.

Neste contexto o projeto do Centro Esportivo e Social pretende diminuir a segregação existente, trazendo vitalidade ao Jardim Humberto Salvado com usos diversos e múltiplos, entre eles o noturno na criação de um auditório, espaços de reunião da comunidade, espaços de integração interno/externo, entre tantos outros. Esses elementos aumentam a atividade, qualidade de vida e consequentemente o sentimento de segurança.

O projeto arquitetônico tem o dever de representar toda a memória do ambiente geográfico construído durante décadas ou até mesmo séculos, portanto de histórias geradas pela cultura das diferentes gerações existente naquele ambiente geográfico, mesmo que sua forma seja modificada. Portanto, o lugar juntamente com seu entorno, ambiente geográfico, não é apenas o local em que a obra será inserida e sim o fator mais relevante para o início do projeto.

METODOLOGIA

A metodologia baseia-se numa investigação bibliográfica e se fundamentará numa abordagem qualitativa de pesquisa, utilizando-se como instrumento um levantamento bibliográfico e documental, que segundo Teixeira (2000, p. 137), busca a correlação entre a teoria e os dados, entre o contexto e a ação, a partir da compreensão dos fenômenos por meio de sua descrição e interpretação. Para o trabalho com o estudo do tipo de levantamento bibliográfico ocorrerá inicialmente um levantamento das principais produções no contexto nacional de estudos, considerando a peculiaridade do objeto de estudo.

Desse modo, percebe-se que a pesquisa qualitativa vale-se do método indutivo, segundo o qual parte da observação, da análise dos fatos particulares, dos registros para compor um quadro compreensivo para então constituir a generalização universal, ou seja, a teoria. O processo de indução vale-se do princípio do empirismo, no qual o conhecer é dar significado à realidade (KÖCHE, 1997, p. 62).

O CENTRO ESPORTIVO E SOCIAL

O conceito do projeto foi desenvolvido a partir do lugar (bairro). Através de pesquisa *in loco*, foi escolhido um terreno próximo à entrada do bairro e adjacente a outros (Imagem 1). No local há um campo de futebol como pré-existência, sendo um dos poucos pontos de

entretenimento dos moradores, que através de entrevista feita foi relatado sua importância para a comunidade local, assim o projeto desenvolveu-se a partir da ideia de que o atual campo, com as modificações necessárias seria um elemento a acrescentar na obra, tornando-o partido arquitetônico.

Imagem 1. terreno com a pré-existência. Fonte: Google Maps.

Nos dias de hoje há uma grande preocupação em se produzir edifícios de arquitetura promovam soluções para o desperdício energético, assim como uma diminuição do impacto sobre o meio ambiente, arquitetos contemporâneos buscam um olhar mais crítico sobre essa questão, como por exemplo Renzo Piano e Richard Rogers, que dão importância ao estudo do lugar, estética, utilidade e exploração de materiais tecnológicos.

Renzo Piano (1937-), arquiteto italiano tardomodernista, busca explorar a tecnologia para a criação de edifícios mais sustentáveis. Sua identidade é determinada nas obras através da estética particular e do uso de estruturas inovadoras, sendo o aço principal elemento. A sua primeira obra de destaque foi *Centre Pompidou* em Paris. Richard Rogers utiliza a tecnologia e a expõe realçando a sua beleza através dos materiais utilizados, como se fazia na arquitetura gótica, ele também busca a originalidade da estrutura e a coloca sempre como o detalhe em destaque, explorando

assim, a poética da estrutura. Os arquitetos utilizam de alguns conceitos corbusianos, como a fachada livre e a separação de estrutura e fechamento (BENEVOLO, 2007; CASTELNOU, 2015).

Baseado na definição de Kate Nesbitt, no livro “Uma Nova Agenda para a Arquitetura” (1995) sobre a expressão tectônica que “indica não só a probidade material e estrutural de uma obra, mas também uma poética do construir subjacente à prática da arquitetura e das artes afins” (Nesbitt, 1995, p.560), no projeto do Centro Esportivo Social os detalhes não são figurantes, todos estes contribuem para um equilíbrio entre a estética e a estrutura. Na fachada leste há uma rampa que cria interação entre o interno e externo, possibilitando a visão sobre todo o bairro, não sendo apenas um elemento decorativo, toda via cumprindo com a funcionalidade do programa. O campo de futebol localizado na cobertura também expressa a tectônica por ser estrutural e ao mesmo tempo poética com seu movimento, assim proporciona aos visitantes através do mirante uma visão do cenário do bairro.

RESULTADO

As características do lugar devem se manifestar na comunidade através de suas ideias e cultura. Do edifício, espera-se proporcionar espaços que facilitem o diálogo, a criatividade e que valorize o lugar no espaço urbano.

As diretrizes propostas pelo concurso apontam para um ginásio com multiusos, para esportes e outras atividades, e se o terreno elegido permitir, espaços exteriores com quadras para outros esportes, lugares para reunião e recreação. Organizamos o programa de necessidade baseado nisso e também de acordo com a carência do bairro, são estes: Quadra poliesportiva, campo de futebol, auditório, piscina, salas de usos múltiplos, banheiro e vestiário, DML, área administrativa, hall, estacionamento e alimentação, como podemos ver na imagem 2.

Como conceito e partido arquitetônico adotou-se o lugar (bairro), carente de suporte cultural e social, o centro esportivo e social entra como agente principal de integração e aproximação da população com atividades que estimulam o conhecimento cultural, reunindo prazer do esporte com a educação.

O volume do edifício é composto por dois blocos, onde o primeiro com pé direito de 9 metros, abrigam a quadra poliesportiva localizada na fachada principal e piscina na fachada oeste, com uma arquibancada piramidal entre elas que delimita e ao mesmo tempo integra; o segundo bloco de pé direito de 7 metros, dispõe de salas multiusos (danças, pilates, lutas, yoga, musica, etc.) com iluminação natural através de fechamento em vidro que tornará o local convidativo, área central para exposições variadas, um anfiteatro afim de dar vida noturna ao local e uma área de

convivência e integração em toda lateral deste bloco. O campo de futebol já existente para melhor uso do terreno foi deslocado para a cobertura, a partir deste foi inserida a arquibancada como conexão dos blocos com pés direito irregulares. Segundo Gehl (2013, s/p.), “Atividades opcionais, no mais das vezes recreativas, das quais as pessoas poderiam gostar, caminhar em um calçadão, ficar em pé e dar uma boa olhada na cidade, sentar-se para apreciar a vista ou o tempo bom”. Com este pensamento a cobertura estilo teto jardim, com ondulações, da quadra e piscina recebeu função de mirante que possibilita vários ângulos de visão do Bairro Jardim Humberto Salvador e do horizonte.

Imagem 2. Planta baixo térrea. Da equipe.

O acesso ao campo de futebol e ao mirante se dá através de uma rampa monumental que se inicia no interior do edifício e caminha para a área externa que cria uma integração entre o edifício e a paisagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da equipe foi alcançado através do programa e da escala de intervenção, foi proposta uma solução inovadora e prática para o projeto, principalmente na inserção do lugar escolhido, o Jardim Humberto Salvador. Além do cuidado na solução construtiva nos temas ambientais e de economia de energia.

O Centro Esportivo e Social irá abrir um leque de opções não só de esportes, mas também de atividades culturais, dará uma nova identidade ao bairro desmistificando a imagem de perigo e

assim atrair novos frequentadores, e com isso os espaços urbanos torna-se vívido e dinâmico. Aparece como resposta à necessidade de propor para a cidade uma tipologia de obra que ordena, intensifica e humaniza.

Devido à complexidade do projeto houve uma aproximação com a variedade de formas e composições que o material aço pode nos fornecer, ampliando o potencial de criação e agregando no crescimento projetual uma concepção arquitetônica e estrutural apropriada. Assim foi estimulado o trabalho criativo da equipe juntamente com o professor orientador, que possibilitou o desenvolvimento e possibilidades da Arquitetura na construção.

REFERÊNCIAS

BENEVOLO, Leonardo. **A Arquitetura no Novo Milênio**. São Paulo: Estação Liberdade, 2007.

CASTELNOU, Antonio. **Arquitetura Contemporânea**. 2015.

GEHL, Jan. **Cidades Para Pessoas**. São Paulo: Perspectiva, 2ª ed, 2013.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 22. ed. São Paulo: Vozes, 2004.

JACOBS, Jane. **Morte e Vida de Grandes Cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 4ªed, 2007.

NESBITT, Kate. **Uma Nova Agenda para a Arquitetura**. Cosac Naify, 1995.

TEIXEIRA, E. **As três metodologias**. 2ª.ed. São Paulo: Vozes, 2000.